

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SAINT HILL MANOR, EAST GRINSTEAD, SUSSEX
CARTA DE POLÍTICA DO HCO DE 16 DE MAIO DE 1965
PUBLICAÇÃO II

NÃO RMIMEO

HCO DIVISÃO 1
DEPT.º DE INSPECÇÕES E RELATÓRIOS (DEPT. 3)
SECÇÃO DE ÉTICA

INDICADORES DAS ORGS

Tal como os Pcs, as Orgs também têm indicadores.

Existe provavelmente uma longa lista de bons indicadores. Quando estes estão presentes, a Ética é suave e limita-se a um interrogatório, etc., apenas o bastante para fazer vigorar a política e a tecnologia.

Existe provavelmente uma longa lista de MAUS indicadores. Quando estes estão presentes, a Ética torna-se industriosa na razão directa do número de maus indicadores existentes.

Os primeiros indicadores, bons ou maus, são as estatísticas, os gráficos do OIC para as unidades, secções, departamentos, divisões e a Org. Quando elas sobem, essa subida é um BOM INDICADOR.

Quando caiem, essa queda é um MAU INDICADOR.

O segundo destes indicadores, bons ou maus, são os GANHOS TÉCNICOS. Quando a tecnologia está dentro, os casos estão a ter ganhos. Isto é um bom indicador. Quando a tecnologia está fora, os casos perdem. Isto é um mau indicador.

A Ética só existe para defender A Fortaleza o tempo suficiente, e pôr as coisas em ordem o bastante para permitir a entrada da tecnologia. A Ética pela Ética nunca é accionada. Ela é imposta só até que a tecnologia esteja em funcionamento, em seguida esta resolve os assuntos e a Ética vai dar uma volta à procura de outros alvos.

Não enforcamos pessoas porque as começámos a enforca e por isso temos que continuar. Começámos a enforcar pessoas e continuamos a apertar o nó cuidadosamente até ao momento em que conseguimos fazer entrar a tech, o que, evidentemente, torna o nó desnecessário.

Porém, se a tech nunca entrar, completamos então o enforcamento.

Descobrirá que, se puser uma etiqueta num supressivo, qualquer dia té-lo-ás de volta e poderás aplicar-lhe a tech. Se nunca o rotulares, ele afasta-se e perde-se.

Rotular alguém de supressivo é a nossa forma de enforcar.

Quando as coisas vão mal (maus indicadores plenamente visíveis) é muito salutar pôr um corpo na força. Chamamos-lhe "pôr uma cabeça numa lança". Demasiados MAUS indicadores, uma situação com demasiadas falhas, e *temos* que pôr uma cabeça numa lança. Então as coisas acalmam-se e podemos começar a fazer a tech entrar.

Este é o propósito da Ética - *Fazer ENTRAR a Tech*. Utilizamo-la o bastante para conseguir isto, para obter tech, correcta e standard, e a funcionar.

Quando há muitos maus indicadores por aí, estatísticas baixas e a cair, casos falhados, ficamos muito hábeis nos nossos interrogatórios e quase pomos o local sob lei marcial e chamamos a isto Estado de Emergência. Uma vez declarada a Emergência, habitualmente temos que pôr uma ou duas cabeças numa lança para convencer as pessoas de que não brincamos. Depois disso, o nível de necessidade eleva-se e o local endireita. Se uma Emergência *continua* para além de um período razoável, recorremos a uma disciplina muito dura e submetemos a Comité de Evidência os executivos que não saíram dela.

A Ética é, portanto, aplicada na *medida* necessária para produzir o resultado de fazer entrar a tech. Quando a tech está realmente dentro numa pessoa (com um ganho de caso), ou numa divisão de tech, digamos, com os auditores a auditarem realmente processos standard com exactidão, *sabemos* que isso vai resultar e afrouxamos a ética.

A ética é, por conseguinte, a ferramenta pela qual se obtêm bons indicadores através da entrada da tech. Ética é o cilindro que aplana a estrada.

Quando a estrada está aberta, somos muito capazes de pôr de lado o resto dos interrogatórios e deixar tudo como está.

Porém alguém que *promete* ser bom nunca é bastante bom. Queremos estatísticas. Estatísticas melhoradas.

SINTOMAS DAS ORGS

As Orgs têm diversos sintomas que nos dizem como as coisas vão no domínio da Ética.

Um deles é o diletantismo.

DILETANTISMO

Diletante = Alguém que se interessa por uma arte ou ciência como mero passatempo e sem um estudo sério.

Numa Org, isto manifesta-se através de: "as pessoas têm que viver um pouco". "Uma pessoa precisa de repousar da Cientologia." "Uma pessoa deveria fazer também outras coisas." Toda essa música.

Também se manifesta nos horários irregulares, estudantes a tempo parcial "porque as coisas são diferentes nesta cidade e as pessoas só podem vir dois serões por semana..." Pergunta-lhes o que fazem nos outros serões. Bowling. Corridas de cavalos.

Eh pá, bem pode trabalhar os folders de caso do pessoal. Tem um supressivo a bordo. Talvez seis.

A Cientologia, que salva vidas, que é um milagre moderno, está a ser comparada com o bowling. Compreende?

Essa Org ou parte da Org não é séria. Para ela Cientologia é um clube de lazer, um círculo de caridade para senhoras idosas. E para alguém a venda de treino e de audição são apenas vigarices que se fazem ao público.

SUPRESSIVOS!

Corra com eles!

BOATOS ABSURDOS - Este sintoma é causado por PTSs. Descubra quem faz montanha-russa no seu caso (melhora, piora). Investigue. Descobrirá um supressivo ou dois fora da Org.

Ponha uma cabeça numa lança por meio de uma Ordem de Ética do HCO e publique-a amplamente.

CAMPO COM QUEBRAS DE ARC - A Ordem do Comité de Evidência de Joanesburgo da semana passada é um método perfeito para manejear uma situação dessas. Nomeie um Presidente do Comité de Evidência para fazer um inquérito dos assuntos e redigir uma lista das partes interessadas, baseada nos relatórios que agora vai receber.

MÁ TECH - Quando não há resultados na Academia, no HGC ou em Revisão, das duas uma: ou procura os PTSs ou os SPs. Só eles podem manter a tech fora. Ponha uma cabeça importante numa lança e em seguida comece a fazer perguntas sobre cada *deslize* ocorrido no local. De repente a tech estará de novo dentro.

Existem muitos sintomas destes.

NA RAIZ DE CADA CONDIÇÃO MÁ ENCONTRARÁ UMA PESSOA SUPRESSIVA.

Localize o PTS descobrindo os transmissores de boatos, etc. Em seguida localize o supressivo e dispare.

A calma reina. A Tech está dentro.

Isso é tudo quanto pretendemos realizar.

Actualmente a TECNOLOGIA FUNCIONA EM CADA CASO. Se a Org local não pode manejar um caso, Saint Hill pode.

Se conseguir que a tech esteja bem dentro numa Org, a tech maneja tudo. Lindamente. Porém, se a tech está fora, só a Ética pode aniquilar as razões pelas quais ela não pode entrar.

ESTADO ÓPTIMO

O estado óptimo de uma Org é tão elevado que não há uma forma fácil de o descrever. Todos os casos a serem quebrados, Liberados e Clears às centenas, comando do ambiente. Em grande. Este é o estado óptimo de *qualquer* Org.

Se não está a elevar-se *para o* estado óptimo agora, está a ser refreada localmente.

O ponto de vista da Ética é que não há razão adequada para que uma Org tropece, a não ser de ética. Deixe que outros tomem conta de quaisquer outras lacunas. A Ética *nunca* é razoável com a falta de expansão. Se a Ética empurrar bastante a fundo, outros atingirão um nível de necessidade suficientemente elevado para agir.

Assim, quando a Org está em baixo:

Descubra onde as suas estatísticas estão baixas e quem está PTS ou é SP e ACTUE.

Esta é a tarefa da Ética. Assim, pouco a pouco, soltamos os *freios* e vamos na direcção de uma Terra Clear.

L. RON HUBBARD

FUNDADOR